

Operação Chuvas de Verão será antecipada por El Niño e extremos

Anúncio foi nesta segunda (5) durante audiência da Defesa Civil de Campinas

Da Redação

A Defesa Civil de Campinas, anunciou durante audiência pública na manhã desta segunda-feira, 5 de outubro, que o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil da Operação Chuvas de Verão e Enfrentamento aos Efeitos do El Niño 2026/2027 será antecipado. O período, que geralmente se inicia em dezembro, será em outubro ou novembro. A data exata será definida nos próximos dias, em reunião com a Defesa Civil do Estado de São Paulo.

Os motivos da antecipação são os extremos climáticos e a chegada do El Niño, que já estão acontecendo e exigem medidas imediatas.

“Grande diferencial deste ano, o calor vai representar uma forte ameaça nos próximos meses, com picos de calor, e temporais. Por isso vamos antecipar a operação. Estamos preocupados, sim, com este período. Por mais preparados que estejamos, a natureza sempre surpreende. É fundamental que os setores estejam ainda mais integrados.”, explicou o coordenador regional e diretor da Defesa Civil de Campinas, Sidnei Furtado.

Sidnei destacou o trabalho previsto na operação, como o monitoramento regionalizado, com o radar meteorológico e as estações meteorológicas para definir sobre o fechamento



Ana Ávila, pesquisadora do Cepagri (Unicamp), apresentou a média de chuvas em Campinas nos últimos anos

dos parques da cidade e dos parques das escolas; integração com o Centro de Controle de Operações da Emdec, para verificar a situação das vias públicas; lidar de forma mais rápida com os efeitos das altas temperaturas para na saúde das pessoas, entre outros.

O Departamento de Defesa Civil de Campinas é ligado à Secretaria Municipal de Governo. Também participaram da audiência pública a secretária-adjunta do Clima, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Marcela Pupin; o presidente da Mata de Santa Genebra, Rogério Menezes; o vereador Luís Yabiku; o médico da Secretaria

de Saúde, Ricardo Jalbut; coronel Leonardo Werdan Torres, entre outros.

APRESENTAÇÃO SOBRE OS IMPACTOS DO EL NIÑO

Na abertura, a pesquisadora e meteorologista Ana Ávila, do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri)/Unicamp, apresentou “Primavera e verão 2026/2027 em Campinas: El Niño, riscos e monitoramento meteorológico”. “O El Niño será mais intenso este ano. Este fenômeno, aquece a água do oceano e modifica o ambiente da atmosfera em cadeia mais intensa e persistente, o que

provoca chuvas mais concentradas em curto espaço de tempo, aumento de temperatura e secas prolongadas.”, explicou Ana Ávila.

BALANÇO DA OPERAÇÃO CHUVAS DE VERÃO 2025/2026

A coordenadora de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil, Sueli Castiglieri, apresentou o balanço da Operação Chuvas de Verão 2025/2026, com atendimento de 1.688 ocorrências. Alguns destaques do período de dezembro de 2025 a março de 2026: alta temperatura; 38 estados de atenção; 9 estados de alerta; 1 estado de alerta máximo.

Sinfônica apresenta Festival Mozart de graça

Da Redação

A Orquestra Sinfônica de Campinas apresenta no dia 16 de outubro, às 19h30, o concerto Festival Mozart, no Santuário Nossa Senhora de Guadalupe, na Vila Castelo Branco. A entrada é gratuita e não há necessidade de retirada de convite, o que facilita o acesso do público à apresentação.

O programa foi montado com obras de Wolfgang Amadeus Mozart e inclui a Abertura da Ópera Tito, o Concerto para clarinete e orquestra e a Sinfonia nº 35, Haffner. A noite terá participação do clarinetista Felipe Reis, escolhido como solista e assistente de chefe de naipe da Orquestra Filarmônica Bachiana. Ao longo da carreira, atuou como convidado em importantes orquestras brasileiras, como a do Teatro Municipal de São Paulo, a do Teatro São Pedro e a OSUSP.

O músico também integrou a Banda Sinfônica do Estado de São Paulo e a Banda Sinfônica do Exército Brasileiro. Além disso, foi premiado em concursos nacionais, conquistando primeiros lugares em disputas voltadas a jovens clarinetistas e solistas, e mantém atividade constante na música de câmara, em grupos como o Duo Taquara e o Quarteto Nó na Madeira.

A regência ficará a cargo de Paulo de Paula, diretor artístico e regente da Orquestra Sinfônica de Indaiatuba e criador do Encontro Musical de Indaiatuba. Com experiência no Brasil e no exterior, ele conduziu orquestras como a Sinfônica da Unicamp, de Piracicaba, a North Czech Philharmonic, da Tchêquia, e a Orquestra do Algarve, em Portugal.



Entrada gratuita, sem necessidade de retirar convite

Quatro linhas de ônibus mudam embarque no Terminal Central

Da Redação

As linhas 136, 153, 171 e 249 terão atendimento alterado no Terminal Central de Campinas a partir desta segunda-feira, 5 de outubro. Durante o período de obras, os embarques e desembarques passam a ocorrer na baía externa, localizada em frente ao terminal, na alça do viaduto Miguel Vicente Cury. A medida foi determinada pela Emdec e vale enquanto seguem as intervenções no local. A mudança é temporária, mas a previsão é de que a obra no terminal continue até janeiro de 2027, exigindo ajustes no atendimento aos passageiros ao longo de várias etapas.



Alterações são temporárias e ocorrem durante as intervenções no terminal

As alterações atingem a linha 136, entre Terminal Vida Nova e Terminal Central, a linha 153, que atende o Terminal Vila União, a linha 171, no

sentido Shopping Dom Pedro, e a linha 249, no sentido Parque dos Eucaliptos. Juntas, essas quatro linhas transportaram cerca de 13,7 mil passageiros

por dia útil em agosto, segundo a movimentação registrada pela catraca. No fim de setembro, outras quatro linhas já haviam sido remanejadas no Terminal Central: 115, 163, 164 e 231. Agentes da mobilidade urbana da Emdec estão no local para orientar os usuários sobre os novos pontos de parada e reduzir dúvidas durante a adaptação. As obras começaram em 28 de setembro e preveem a reconstrução completa dos sanitários. As estruturas antigas serão demolidas para dar lugar a novos banheiros, Espaço Família, fraldário, e sanitários acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

DIVULGAÇÃO/EMDEC

ROGÉRIO CAPELA/ARQUIVO PMC